

Cubanos ensinam na África do Sul

Um grupo de professores cubanos irá brevemente trabalhar para a África do Sul como forma de diminuir a escassez de docentes qualificados nas áreas de ciências e matemática, anunciou recentemente o gabinete do presidente sul-africano Thabo Mbeki. A decisão de trazer professores cubanos foi criticada pelo presidente do sindicato democrático de professores sul-africanos, Thulas Nxesis, segundo o qual se devia privilegiar os milhares de professores desempregados daquele país.

As escolas sul-africanas sofreram um autêntico exôdo de professores a partir da década de 90, altura em que o novo governo de maioria negra tentou corrigir o desequilíbrio entre o número de professores empregados em estabelecimentos de ensino para crianças brancas e negras sob o regime de apartheid. Nessa altura, professores altamente qualificados aceitaram deixar o ensino a troco de indemnizações.

Ao abrigo de acordos com a África do Sul, Cuba fornece também, desde há alguns anos, médicos e pessoal clínico, que trabalha essencialmente nas zonas rurais.

Fonte: AFP